



IMPORTÂNCIA DA PESQUISA PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TECNOLOGIAS E ESTRATÉGIAS PARA O APOIO AO ALEITAMENTO MATERNO

Franciele Emilian Santos Silva- Uneb
Iris Ribeiro Vieira - Uneb
Laisa de Souza Lima- Uneb
Talita Gabrielle Santos Guimarães - Uneb
Gabriela Cardoso Moreira Marques - Uneb

Resumo

Introdução: O aleitamento materno é essencial para a saúde infantil e materna, assim a pesquisa desempenha um papel crucial na identificação de desafios e no desenvolvimento de soluções inovadoras, como aplicativos móveis e programas de apoio. **Objetivo:** identificar na literatura a importância da pesquisa na promoção do aleitamento materno, reconhecendo barreiras, analisando tecnologias e estratégias inovadoras. **Metodologia:** Estudo de revisão bibliográfica sistemática, descritiva, de cunho qualitativo com base acadêmicas, utilizando termos-chave pertinentes, a busca também incluiu documentos oficiais do Ministério Saúde e outras instituições relevantes. **Resultados/discussão:** demonstram avanços promissores, mas também desafios a serem superados, como a acessibilidade e efetividade das tecnologias. A continuidade da investigação é fundamental para garantir o sucesso do aleitamento materno no Brasil, com recomendações para investir em pesquisas interdisciplinares e colaborativas. **Conclusão:** o desenvolvimento de novas tecnologias e estratégias de apoio ao aleitamento materno no Brasil apresenta um campo promissor para a saúde materno-infantil, destacando a importância da pesquisa contínua e implementação de ações inovadoras.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Desenvolvimento. Desafios. Pesquisa. Saúde.

INTRODUÇÃO

O aleitamento materno é fundamental para o desenvolvimento saudável de crianças, proporcionando inúmeros benefícios para a saúde física, mental e emocional, tanto para a



criança quanto para a mãe (Ministério da Saúde, 2023). A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade, seguido pela introdução gradual de alimentos complementares junto com o aleitamento materno até os dois anos de idade ou mais (OMS, 2023). No entanto, as taxas de aleitamento materno no Brasil ainda são consideradas baixas, especialmente o aleitamento exclusivo (Ministério da Saúde, 2023).

A pesquisa nessa área de estudo, desempenha um papel crucial na identificação e compreensão dos desafios enfrentados pelas mães que amamentam, bem como na criação de soluções inovadoras para superá-los. Demonstra que a pesquisa tem sido fundamental para o desenvolvimento de novas tecnologias e estratégias que promovem o aleitamento materno, como aplicativos móveis com informações personalizadas sobre aleitamento materno, que oferece dicas, vídeos e ferramentas para orientar a amamentação, como o “Descomplica a amamentação” (Sousa et al., 2021). A utilização de tecnologias educacionais caracteriza-se em um processo de cuidar e educar em saúde, subsidiado pela construção do conhecimento individual e coletiva. Por meio delas, é possível contribuir para a promoção do aleitamento materno, com o aumento das taxas e do tempo de duração desta prática, sendo, portanto, fonte de apoio às famílias (Sousa et al., 2021).

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é buscar identificar na pesquisa avanços no conhecimento sobre o aleitamento materno no Brasil, impulsionando a criação de novas tecnologias e estratégias de apoio. Compreender os desafios e as oportunidades que a pesquisa o desenvolvimento de soluções inovadoras e analisar o papel da pesquisa na construção de um futuro mais promissor para o aleitamento materno no Brasil. Além disso, analisar o impacto de tecnologias e estratégias inovadoras no sucesso do aleitamento materno no Brasil e assim apresentar recomendações para a implementação de políticas públicas e programas de apoio ao aleitamento materno no Brasil.



METODOLOGIA

A pesquisa adotou uma abordagem de revisão narrativa da literatura para examinar a relevância da pesquisa no avanço de tecnologias e estratégias de suporte ao aleitamento materno no cenário brasileiro. A coleta de dados foi conduzida por meio de uma busca sistemática em bases acadêmicas como SciELO, utilizando termos-chave pertinentes, tais como “aleitamento materno”, “tecnologia”, “apoio à amamentação”, “desafios”, “pesquisa” e “Brasil”. A busca também incluiu documentos oficiais do Ministério Saúde e outras instituições relevantes. A análise dos dados foi realizada de forma qualitativa, visando identificar padrões, tendências e lacunas de conhecimento, mediante uma leitura crítica dos textos selecionados.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

Foi revelado um cenário promissor, com avanços significativos em diversos campos. No entanto, a pesquisa também evidenciou desafios e lacunas que demandam atenção.

1. Tecnologias de Apoio: Desafios e Oportunidades

A pesquisa identificou um crescente interesse no desenvolvimento de tecnologias para o apoio ao aleitamento materno, com destaque para aplicativos móveis que oferecem informações personalizadas, acompanhamento e suporte para mães que amamentam. Os aplicativos de amamentação, é um exemplo de iniciativa promissora, com conteúdo informativo, vídeos e ferramentas para o acompanhamento do desenvolvimento do bebê.



No entanto, desafios relacionados à acessibilidade e à efetividade das tecnologias. A falta de acesso à internet e a dificuldade de navegação em plataformas digitais por parte de algumas mães representam barreiras significativas. Além disso, a efetividade dos aplicativos depende da qualidade do conteúdo, da interface amigável e da capacidade de adaptação às necessidades específicas de cada usuária.

2. Estratégias de Apoio: A Importância da Abordagem Multidisciplinar

Evidenciou a importância de uma abordagem multidisciplinar para o apoio ao aleitamento materno, com a participação de profissionais de saúde, educadores, psicólogos e outros especialistas. Programas de educação e treinamento para profissionais de saúde sobre as melhores práticas de apoio ao aleitamento materno, como o “Programa de Apoio ao Aleitamento Materno” do Ministério da Saúde, são essenciais para garantir a qualificação dos profissionais e a qualidade da assistência.

Foi identificado lacunas de conhecimento a serem investigadas, como a eficácia das tecnologias de apoio, o impacto das políticas públicas e os desafios enfrentados por grupos vulneráveis. A continuidade da pesquisa nessas áreas é crucial para impulsionar o aleitamento materno no Brasil. É necessário realizar estudos rigorosos para avaliar a efetividade das tecnologias de apoio ao aleitamento materno, considerando diferentes contextos sociais e culturais. É fundamental analisar o impacto das políticas públicas de apoio ao aleitamento materno, com foco na avaliação da efetividade e na identificação de áreas para aprimoramento. Assim, importante investigar os desafios específicos enfrentados por grupos vulneráveis, como mães adolescentes, mães em situação de pobreza, mães com doenças crônicas e mães que trabalham fora de casa.

A pesquisa sobre o desenvolvimento de novas tecnologias e estratégias de apoio ao aleitamento materno no Brasil apresenta um campo promissor, com potencial para gerar impactos positivos na saúde de mães e crianças. A investigação contínua, com foco em áreas



estratégicas, é fundamental para superar os desafios e garantir o sucesso do aleitamento materno no país.

CONCLUSÕES

A partir da realização do presente estudo, é evidente, portanto, um cenário promissor, com avanços significativos em diversas áreas, com desafios identificados, como a acessibilidade e efetividade das tecnologias, a necessidade de uma abordagem multidisciplinar e a importância de investimentos contínuos e aprimoramento das ações voltadas para a promoção do aleitamento materno.

Estudos rigorosos e abrangentes são essenciais para aprimorar as práticas e intervenções relacionadas ao aleitamento materno e para garantir o bem-estar de mães e crianças. Recomenda-se o investimento em pesquisas interdisciplinares e colaborativas que abordem as lacunas identificadas, aprimorando a efetividade das tecnologias e estratégias de apoio.

Em síntese, o desenvolvimento de novas tecnologias e estratégias de apoio ao aleitamento materno no Brasil apresenta um campo promissor para a promoção da saúde materno-infantil. Dessa forma, a contínua pesquisa e implementação de práticas inovadoras são essenciais para assegurar o sucesso do aleitamento materno.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Rede Cegonha: Política Nacional de Humanização da Atenção ao Recém-Nascido, à Criança, à Gestante e à Mulher. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

LIMA, R. V.; DA CONCEIÇÃO, T. S.; DA COSTA, M. A.; SANTANA, C. S. P. AS DIFICULDADES DE ADEÇÃO AO ALEITAMENTO MATERNO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. *Humanidades e Inovação*, [online]. 2023, v. 10, n. 14, e8864. <https://doi.org/10.5380/ce.v26i0.78118>. [Acessado em: 15 ago. 2024]. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/8864>.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política Nacional de Aleitamento Materno. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. [Acessado em: 15 ago. 2024]. Disponível em: [inserir link para o documento].

SILVA, L. C. da; SILVA, M. A. da; OLIVEIRA, A. C. de; SANTOS, A. L. dos. O aleitamento materno e a humanização do parto e nascimento: uma revisão integrativa. *Revista Eletrônica de Mestrado em Enfermagem*, [online]. 2013, v. 15, n. 1, [Acessado em: 15 ago. 2024], p. 1-11. Disponível em: https://revistaremeccs.com.br/index.php/remecs/article/view/41?need_sec_link=1&sec_link_scene=im.

SOUSA, Andressa Neto; GÓES, Fernanda Garcia Bezerra; MELLO, Nathalia da Costa; SILVA, Liliane Faria da; SANTANA DA SILVA, Aline Cerqueira Santos; BARCELLOS, Thamires Myrena Torres. TECNOLOGIA EDUCATIVA SOBRE ALEITAMENTO MATERNO PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS. *Cogitare Enfermagem*, [online]. 2021, v. 26, e78118. Epub 10 Dez 2021. ISSN 2176-9133. [Acessado em: 15 ago. 2024]. Disponível em: <https://doi.org/10.5380/ce.v26i0.78118>